UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina: **HZ 540 - POLÍTICAS PÚBLICAS**
Segunda-feira das 19h às 23h Créditos: 04 Prof. Dr. Luís Fernando Vitagliano – luisvita@unicamp.br

Ementa:
Introduzir a temática das políticas públicas com base nas experiências contemporâneas do Estado de Bem-Estar Social. Examinar as principais abordagens com relação à formulação, implementação, legitimação e avaliação das políticas públicas. Analisar o papel das políticas públicas em relação ao processo de formação da cidadania democrática e os desafios da gestão participativa.

Proposta da Disciplina:
A disciplina propõe-se oferecer aos/às estudantes uma introdução a respeito das políticas públicas, seu surgimento e espaço na sociedade na medida em que discute suas transformações no século XX, para apresentar conceitos e elementos metodológicos de análise que influenciam a formulação e implementação de políticas públicas. A perspectiva de abordagem histórica permitira observar a fluidez conceitual e pratica da própria definição de políticas públicas, dando especial atenção as transformações no Brasil e no foco da análise da relação entre os agentes públicos, os setores sociais e a atualidade.

Justificativa:
As transformações apresentadas pelas politicas públicas ao longo do século XX, a implementação da agenda neoliberal, o gerencialismo e o empreendedorismo sofreram impacto das formas de governo e das macrodecisões politicas. Nesse sentido, é fundamental estabelecer uma relação entre o contexto macropolítico e as políticas públicas formuladas e implementadas em seus casos concretos. No mesmo movimento em que é preciso avaliar e compreender que em cada um desses movimentos históricos a abordagem e o próprio conceito de políticas públicas sofreram alterações. Portanto, observar os diferentes momentos e transportar o debate para a atualidade é fundamental para entender não apenas como se pratica as politicas publicas, mas qual seu sentido no movimento político dos atores sociais que determinam sua agenda até a conceitualização da ação do governo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Conteúdo Programático:

I. Elementos fundadores das políticas públicas

II. O Estado de Bem-Estar Social ao Neoliberalismo

III. Regime político no Brasil

IV. Formulação e implementação de políticas públicas.

V. Elementos para a análise da ação de agentes sociopolíticos

VI. Contexto e Agenda das políticas públicas no Brasil do século XXI

Proposta de Avaliação:

A avaliação será desenvolvida em duas atividades: 1) Prova sobre literatura proposta sobre a agenda de leitura; 2) Trabalho sobre um tema da disciplina.

Cronograma de Atividades:

PARTE I – Elementos Fundadores das Políticas Publicas

AULA 01 – Origens das Políticas Sociais e o Século XX: conceitos e padrões.

Leitura Obrigatória:

WILSON, Woodron (1887). The Study of Administration. Em: Political Science Quarterly. Vol. 2 n° 2 (jun. 1887), pp. 197-222

WEBER, Max (2012). Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB (2 vol.).

Leitura Complementar:

CROZIER, Michel (1981). O Fenômeno Burocrático. Brasília: Editora UNB.

MERTON, Robert K (1957). Social Theory and Social Structure. New York: Free Press.

POLANYI, Karl, A Grande Transformação, ed Campus, Rio de Janeiro, 1979.

TAYLOR, Frederick Wilson (1990). Princípios da Administração Científica. São Paulo: Atlas.

AULA 02 - A construção da Cidadania no Século XX e a importância das Politicas Publicas

Leitura Obrigatória:

Marshall, T., **Cidadania, Classe Social e Status**, Zahar, Rio de Janeiro, 1967.

OFFE, Claus, **Problemas Estruturais do Estado Capitalista**. Tempo Brasileiro: Rio de Janeiro, 1984.

Leitura Complementar:

FIORI, José Luís - Estado do Bem-estar social: padrões e crises - Textos para Discussão- UFRJ/IEI - 1995 - n. 340.

HIRSCH, Joachim (1977). "Observações Teóricas sobre o Estado Burguês e sua Crise". Em: POULANTZAS, Nicos. **Estado em Crise**. Rio de Janeiro: Edições Graal.

SANTOS, Wanderley G. dos. **Cidadania e Justiça no Brasil**, Campus, 1970. Caps. 3 e 5.

AULA 03: Conceitos e Métodos

Leitura Obrigatória:

TILLY, C., Tarrow, S., McAdam, D. Para Mapear o confronto político. Lua Nova, 2009, n° 76.

Leitura Complementar:

BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986

TILLY, C. 2006. *Regimes and repertoires*. Chicago: The University of Chicago Press.

TILLY, Charles (2009). Os movimentos sociais como política. Em: **Revista Brasileira de Ciência Política**, no.3, Brasília, janeiro-julho, 2010, pp.133-160.

PARTE II – Do Estado de Bem-Estar Social ao Neoliberalismo

AULA 04 – Preâmbulo: O Estado de Bem-Estar social e seu ocaso

Leitura Obrigatória:

OFFE, Claus. Capitalismo desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política. São Paulo, Brasiliense, 1989.

ESPING-ANDERSEN, Gosta - As três economias políticas do welfare state - Lua Nova - 1991 - setembro - n. 24.

DRAIBE, Sonia e Henrique, Wilnês - "Welfare State", crise e gestão da crise: - um balanço da literatura internacional **- Revista Brasileira de Ciências Sociais** - 1998 - fevereiro.

Leitura Complementar:

ARRETCHE, Marta T.S. "Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas". Em: **BIB - Anpocs** – 1995 - primeiro semestre - n. 39

ARRIAGADA, Irma. "El debate actual de pas políticas sociales en América Latina". Em: **Nueva Sociedad** - 144 - 57-68

RIBEIRO LEAL, Suely Maria. "Outra face da crise do Estado de Bem-Estar Social: Neo-liberalismo e os

Novos Movimentos da Sociedade do Trabalho. Mimeo. NEPP/Unicamp. Caderno de Pesquisa n° 13 - Disponível em: https://nepp.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/57/2024/10/CadPesq_13.pdf

AULA 05: O estado empreendedor dos anos 1980, aumentar a eficiência das políticas públicas

Leitura Obrigatória:

STREECK, W. 2012. As crises do capitalismo democrático. ***Novos Estudos***, n. 92, mar., p. 35-56.

DRUCKER, Peter. **The Age of Discontinuity**, 1968

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o Governo: como o Espírito Empreendedor está Tranformando o Setor Público**.

Leitura Complementar:

FUKUYAMA, F. (2013). What is governance? Governance, 26(3), 347-368. doi:10.1111/gove.12035

HAM, Christopher & HILL, Michael. (1993), The policy process in the modern capitalist state. Nova York, Harvest Weatsheaf.

AULA 06 - Neoliberalismo e Reforma do Estado

Leitura Obrigatória:

DARDOT, P.; LAVAL, C. 2016. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo

Taylor-Gooby, "Welfare, Hierarquia e a Nova Direita na Era Thatcher", Lua Nova, 24, set. 1991.

Leitura Complementar:

SCHRECKER, T.; BAMBRA, C. 2015. *How politics makes us sick: neoliberal epidemics*. London: Palgrave.

PARTE III. Regime político no Brasil

AULA 07: Reforma e Regime Político: o Macrossistema de orientação do subsistema social

Leitura Obrigatória:

ABRANCHES, Sérgio. “Presidencialismo de Coalizão; o dilema institucional brasileiro”. Dados: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro. vol. 31, n. 1, 1988, pp. 5 a 14

MAINWARING, Scott. “Presidentialism, Multipartism, and Democracy: The Difficult Combination”. Em: Comparative Political Estudies. Vol. 26; n° 2, Julho 1993.

Leitura Complementar:

AVRITZER, L. ;Teoria democrática e deliberação pública. Lua Nova 50 (2000): 25-46.

HUNTINGTON. Samuel. A terceira onda: democratizaçõ no final do século XX. São Paulo: Editora Ática, 1994.

POULANTZAS, Nicos. O problema nas formas de Estado e nas formas de regime: o executivo e o legislativo. Poder político e classes sociais. Porto : Portucalense, 1971,

SANTOS, B.S (org). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

AULA 08: A crise do Estado Burocrático no Brasil e a ascensão do neoliberalismo

Leitura Obrigatória:

DRAIBE, Sonia. "As políticas sociais e o neoliberalismo – Reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas". **Revista USP**: 1993

GOLVEIA, Gilda Figueiredo Portugal (1994). **Burocracia e elites burocráticas no Brasil**. São Paulo: Paulicéia.

O'DONNELL, Guillermo (1987). **Reflexão sobre os estados burocráticos-autoritários**. São Paulo: Ed. Vértice/R.T

Leitura Complementar:

DINIZ, Eli (2001). Globalização, reforma do estado e teoria democrática contemporânea. São Paulo em perspectiva, 15(4).

GOMIDE, Alexandre; LINS, Rafael da Silva; MACHADO, Raphael da Silva (2021). "Burocracia e Desempenho da Administração Pública: em Busca de Teorias e Evidências para Reformas Administrativas em Países em Desenvolvimento". Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo – v. 26, n. 84; pp. 1-21,

MARTINS, Luciano (1985) Estado Capitalista e Burocracia no Brasil Pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

AULA 09: Formulação e Implementação de Politicas Publicas sob o Neoliberalismo

LIMA, Luciana Leite; D'ASCENZI, Luciano. "Implementação e avaliação de políticas públicas: intersecções, limites e continuidades". Em: LOTTA, Gabriela. Teorias e Análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil. ENAP: 2019.

VIOLIN, Tarso Cabral (2003) "Da Administração Pública patrimonialista à Administração Pública gerencial e a burocracia". Revista de Direito Administrativo & Constitucional no 3, n. 11, jan./mar. 2003. Belo Horizonte: Fórum.

Leitura Complementar:

NUNES, Edson. (1997), A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro, Jorge Zahar/Enap.

AULA 10: Gerealismo e neoliberalismo a Reforma Bresser no Governo FHC

Leitura Obrigatória:

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (1996). Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do

Serviço Público, Ano 47 Volume 121, Número I Jan-Abr.

Ana Paula Paes de Paula – Critica a reforma gerencial e a gestão social

Leitura Complementar:

ARRETCHE, M. (2002). Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma de programas sociais. In: Revista Dados, vol.45, N .3.

PARTE IV – Formulação e implementação de políticas públicas.

AULA 11 – Formulação e Agenda das Políticas Publicas

Leitura Obrigatória:

MARQUES, E. (2013). As políticas públicas na ciência política. Marques, E. e Faria, C. (org.) A Política Pública como campo multidisciplinar. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

SOUSA, Jessica Rani Ferreira de, BATISTA, Leonardo Ferreira e HELAL, Diogo Henrique. "Sobre implementação de políticas públicas: uma revisão sistemática da literatura e agenda de pesquisas". **Sociedade e Estado** [online]. 2022, v. 37, n. 2, pp. 457-487

Vilmar Faria e Maria Helena G. de Castro, "Política Social e Consolidação Democrática no Brasil", in: Alexandrina S. de Moura (org.), Políticas públicas e Consolidação Democrática, Vértice, S. Paulo, 1989.

Leitura Complementar:

DOWBOR, M. 2009. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. *Lua Nova*, n. 78, 2009. GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. 2017. Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. *Texto para discussão* 19. CEM-Cebrap.

AULA 12 – Formulação e Implementação de Políticas Publicas

Leitura Obrigatória:

CAPELLA, A. C. 2017. Formulação de políticas públicas. Brasília: Enap**.**

LOTTA, G. (org.). 2019. Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil. Brasília: Enap.

LOTTA, G. 2018. "Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas públicas". *Revista de Sociologia e Política*, v. 26, n. 66, Curitiba, jun.

Leitura Complementar:

GUTIERRES, K. A. 2019. *Sistema Único de Assistência Social: caminhos de uma construção*. São Paulo: Cortez; Veras.

MENICUCCI, T. M. G. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

IMMERGUT, E. 1996. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 11, n. 30.

AULA 13: Metodologias de Análise e Avaliação de Políticas Públicas

Leitura Obrigatória:

CAPELLA, A. C.; BRASIL, F. 2015. Análise de políticas públicas: uma revisão da literatura sobre o papel dos subsistemas, comunidades e redes. *Novos Estudos*, n. 101, março, p. 57-76.

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. 2017. Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. **Texto para discussão** 19. CEM-Cebrap.

Leitura Complementar:

CIRINO, Andréia; SILVA, Laiza Nília da; MELO, James Rocha Rodrigues. "Compreendendo a Agenda-Setting e o Modelo dos Multiplos Fluxos de John Kingdon". Em: Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília, v.7, n.1, p.119-132, Jan/Jun.,2021

Gottems LBD, Pires MRGM, Calmon PCDP, Alves ED. "O modelo dos múltiplos fluxos de Kingdon na análise de políticas de saúde: aplicabilidades, contribuições e limites. Saude soc [Internet]. 2013 Apr;22(2):511–20. Available from: https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000200020

AULA 14: Indicadores Sociais: construção e usos

Leitura Obrigatória:

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações**. São Paulo: Alinea, 2015.

JANNUZZI, Paulo M. "Indicadores para diagnóstico e monitoramento dos programas sociais no Brasil". Em: **Revista do Serviço Público**. V. 56, n° 2, (2005)

Leitura Complementar:

DAGNINO, Renato. CAVALCANTI, Paula A. COSTA, Greiner (orgs) (2016). **Gestão Estratégica Pública**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

PARTE V – Elementos para a análise da ação de agentes sociopolíticos

AULA 15: O Debate sobre os Agentes Sociopolíticos

Leitura Obrigatória:

MARQUES, E. 2006. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir de políticas urbanas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 21, n. 60.

AULA 16: Participação Social e Institucionalização da Participação Política

Leitura Obrigatória:

TATAGIBA, L.; TEIXEIRA, A. C. (orgs.). 2019. *Movimentos sociais e políticas públicas*. São Paulo:

ABERS, R.; SILVA, M. K.; TATAGIBA, L. 2018. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e

oportunidades políticas. *Lua Nova*, v. 17, p. 112-135.

Bibliografia:

ABERS, R.; SILVA, M. K.; TATAGIBA, L. 2018. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. *Lua Nova*, v. 17, p. 112-135.

ABERS, R.; SILVA, M. K.; TATAGIBA, L. 2018. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. *Lua Nova*, v. 17, p. 112-135.

Ana Claudia Teixeira (orgs.). *Movimentos sociais e políticas públicas*. São Paulo: Unesp.

CAPELLA, A. C.; BRASIL, F. 2015. Análise de políticas públicas: uma revisão da literatura sobre o papel dos subsistemas, comunidades e redes. *Novos Estudos*, n. 101, março, p. 57-76.

CAPELLA, A. C. 2017. *Formulação de políticas públicas*. Brasília: Enap.

CROZIER, Michel (1981). O Fenômeno Burocrático. Brasília: Editora UNB.

DOWBOR, M. 2009. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. *Lua Nova*, n. 78, 2009. GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. 2017. Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. *Texto para discussão* 19. CEM-Cebrap.

FARIA, Vilmar; CASTRO, Maria Helena G. de, "Política Social e Consolidação Democrática no Brasil", in: Alexandrina S. de Moura (org.), Políticas públicas e Consolidação Democrática, Vértice, S. Paulo, 1989.

GUTIERRES, K. A. 2019. *Sistema Único de Assistência Social: caminhos de uma construção*. São Paulo: Cortez; Veras.

HACKER, J. *The Divided Welfare State: The Battle over Public and Private Social Benefits in the United States*. Cambridge University Press, 2002, Parte I (p. 5-66)

IMMERGUT, E. 1996. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 11, n. 30.

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações**. São Paulo: Alinea, 2015.

JANNUZZI, Paulo M. "Indicadores para diagnóstico e monitoramento dos programas sociais no Brasil". Em: **Revista do Serviço Público**. V. 56, n° 2, (2005)

LOTTA, G. 2018. Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas públicas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 26, n. 66, Curitiba, jun.

LOTTA, G. (org.). 2019. *Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil*. Brasília: Enap.

MANCUSO, W. P.; GOZETTO, A. C. 2013. Lobby e políticas públicas no Brasil. In: Melina Lukic e Carla Tomazini (orgs.). *As ideias também importam: a abordagem cognitiva de políticas públicas no Brasil*. Curitiba: Juruá.

MARQUES, E. 2006. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir de políticas urbanas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 21, n. 60.

MENICUCCI, T. M. G. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

MERTON, Robert K (1957). Social Theory and Social Structure. New York: Free Press.

POLANYI, Karl, A Grande Transformação, ed Campus, Rio de Janeiro, 1979.

ROMÃO, W. 2016. Partidos políticos y democracia participativa: estatus político y perfil asociativo en presupuestos participativos de Brasil. *Revista Española de Ciencia Política*, 42, p. 13-38.

ROMÃO, W.; ZAREMBERG, G.; GURZA LAVALLE, A. 2017. Political intermediation and public policy in Brazil: councils and conferences in the policy spheres of health and women's rights. In: Zaremberg, G.; Guarneros-Meza, V.; Gurza Lavalle, A. (orgs.). *Intermediation and representation in Latin America: actors and roles beyond elections*. London: Palgrave Macmillan, p. 31-51.

ROMÃO, W. 2019. Relação entre Estado e movimentos sociais sob o lulismo. In: Luciana Tatagiba e Ana Claudia Teixeira (orgs.). Movimentos sociais e políticas públicas. São Paulo: Unesp.

SCHRECKER, T.; BAMBRA, C. 2015. *How politics makes us sick: neoliberal epidemics*. London: Palgrave.

SINGER, A. 2012. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras.

_____. 2018. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. São TATAGIBA, L.; TEIXEIRA, A. C. (orgs.). 2019. *Movimentos sociais e políticas públicas*. São Paulo:

SOUSA, Jessica Rani Ferreira de, BATISTA, Leonardo Ferreira e HELAL, Diogo Henrique. "Sobre implementação de políticas públicas: uma revisão sistemática da literatura e agenda de pesquisas". **Sociedade e Estado** [online]. 2022, v. 37, n. 2, pp. 457-487

STREECK, W. 2012. As crises do capitalismo democrático. *Novos Estudos*, n. 92, mar., p. 35-56.

TAYLOR, Frederick Wilson (1990). Princípios da Administração Científica. São Paulo: Atlas.

TILLY, C. 2006. *Regimes and repertoires*. Chicago: The University of Chicago Press.

WEBER, Max (2012). Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB (2 vol.).

WILSON, Woodron (1887). The Study of Administration. Em: Political Science Quarterly. Vol. 2 n° 2 (jun. 1887), pp. 197-222

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Observações: